



**RELATÓRIO ANUAL  
2011**

**Maputo, Maio de 2012**

**KUWUKA JDA** - Juventude Desenvolvimento e Advocacia Ambiental, é uma organização da sociedade civil que visa contribuir para o desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, advogando a promoção da justiça social, económica e ambiental, governação participativa na gestão da terra, recursos naturais, consciencialização e capacitação da sociedade para activa participação na busca de soluções face aos desafios do presente e do futuro para o bem estar.

### **Visão**

Sociedade participando no processo de desenvolvimento integrado, com equidade do género, social, económica, ambiental; boa governação e gestão sustentável dos recursos naturais.

### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento sustentável, promovendo capacitação da sociedade, estudos, monitoria, advocacia e lobbying para boa governação na gestão dos recursos naturais e meio ambiente para justiça social, económica e ambiental.

**Objectivo Estratégico (2010-2014):** Promover o desenvolvimento integrado e sustentável, governação participativa na gestão da terra, recursos naturais e conservação ambiental

## **Mensagem do Presidente do Conselho de Direcção**

No seio das adversidades de índole económico e estrutural, aliados a sua juventude (uma organização jovem, recém-estabelecida), a KUWUKA JDA continua crescendo institucionalmente e conquistando mais parceiros e confiança dos parceiros com quem tem vindo trabalhar. A estratégia de criação de parcerias e filiação em coligações tem estado a sortir efeito, trazendo mais dinâmica, competência e experiência a pequena equipe técnica, que vai ganhando experiência e amadurecendo ao longo do tempo.

Foi durante o ano 2011 que a KUWUKA JDA se revelou como uma das organizações dinamizadores e activas na advocacia para a transparência na industria extractiva, como membro do comité de coordenação da Plataforma para os Recursos Naturais e Industria Extractiva, ainda em 2011 expandimos as nossas actividades para o norte e centro do país, com um trabalho de capacitação das organizações da sociedade civil locais nas provincias de Tete e Cabo Delgado, disseminando a ITIE (Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva) e boa governação. Continuamos com uma forte presença no distrito de Matutuine e na provincia de Maputo, com advocacia e pesquisa no contexto de governação de terras e recursos naturais; lideramos e dinamizamos a plataforma distrital das organizações da sociedade civil para a monitoria da governação de terra e recursos naturais. Continuamos activos na educação ambiental nas comunidades e promovemos boa governação ambiental a nível local, através de capacitação das comunidades locais, reflorestamento nas comunidades em Matutuine através das estufas comunitárias e sensibilizamos a comunidade urbana através dos clubes ambientais escolares e recentemente iniciamos um trabalho com vista a boas práticas de saneamento do meio urbano, através de boas práticas de gestão de resíduos sólidos e protecção social à população de trabalho de rua vulgos catadores em parceria com a LVIA e outras organizações do consórcio.

Todavia, ainda persistem os desafios e dificuldades aliadas a conjuntura mundial e nacional da dura tarefa de manter a instituição estável e com parceiros financeiros de longo prazo, estamos ainda no caminho desta longa batalha para nos firmarmos. Graças ao empenho de cada um dos colaboradores mantemos o profissionalismo, padrões técnicos recomendáveis, por isso temos sido referenciados, procurados e sugeridos para novas parcerias, com as quais precisamos para caminhar e nos firmarmos como uma organização da sociedade civil de referência. Continuaremos nesta caminhada, despertados para dar o nosso contributo para o desenvolvimento sustentável, justiça social, económica e ambiental, e bem estar da sociedade; como jovens agentes de mudança para a prática da cidadania e boa governação sob o nosso lema: “Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável”.

Camilo Nhancale

Maputo, Maio de 2012

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011**

O presente relatório, resume as actividades desenvolvidas no ano 2011; implementadas sob forma de projectos, uma vez que a organização ainda não conseguiu mobilizar parceiros que financiem o plano estratégico (2010-2014), estando apenas a assinar contractos de projecto por projecto, embora a nossa meta seja poder mobilizar financiamento para um fundo comum, através do plano estratégico. Os projectos implementados enquadram-se nos objectivos estratégicos. Todavia, a luta continuará a mobilização de parceiros para o financiamento do plano estratégico.

O Objectivo Geral do Plano Estratégico é o de **“Promover o desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, economicamente e socialmente através da governação participativa para a gestão sustentável da terra e dos recursos naturais, boa governação, advocacia ambiental, económica e social e capacitação institucional”**.

Actividades realizadas por projecto;

### **1. Gestão Participativa e Educação Ambiental para o Maneio Sustentável dos Recursos Naturais no Distrito de Matutuine.**

Financiado pela Embaixada da Finlândia, o projecto tem como objectivos: capacitar as comunidades locais para sua activa participação na gestão dos recursos naturais e conservação ambiental; promover a educação e sensibilização ambiental; apoiar o fortalecimento das comunidades locais para o controlo do uso desregrado dos recursos florestais e queimadas descontroladas; identificar actividades de geração de rendimento com impacto mínimo sobre o meio ambiente; promover a produção em estufas de mudas de plantas fruteiras e seu plantio com vista a promover a cultura de plantio e reflorestamento, bem como para o melhoramento da dieta alimentar, geração de rendimentos e promoção do desenvolvimento comunitário.

Para além da capacitação das comunidades locais, o projecto implantou dois viveiros/estufas comunitárias nas comunidades de Machanpfane no Posto Administrativo de Catembe Nsime e Zitundo sede, no Posto Administrativo do mesmo nome, tendo treinado as comunidades em técnicas de produção de plantas em estufas, e depois distribuido kits de trabalho para a produção de plantas. As estufas foram construídas por membros da comunidade local.

Embora o financiamento do projecto tenha terminado em Maio, continua o trabalho e a monitoria das estufas, ilustrando que este é um projecto com sustentabilidade, pois as actividades não terminaram com o fim do financiamento; por exemplo em Zitundo há:

- Maior empenho do grupo e maior participação da comunidade encorajada pelo régulo local.
- Equipas de trabalho rotativas para cuidar das mudas.
- Maior aplicabilidade nas técnicas aprendidas e melhoria no uso de sementes locais fruteiras, de sombra assim, como medicinais.

- Perspectivas de maior progresso e com ambições comerciais futuras para garantir a sustentabilidade.

Apesar de certas dificuldades, como o caso da falta de água e a doença de ídio que afectou as plântulas de cajueiro, há progressos significativos da estufa quando comparado com Machanpfane, onde verifica-se muito pouco empenho do grupo e pouca participação; o representante do grupo com pouca responsabilidade, com tendências a desviar o material de funcionamento o que desencoraja o resto do grupo. Pouca transparência na seleção dos membros do grupo, embora seja um membro influente na comunidade . Em algum momento os membros do grupo abandonaram o trabalho. Todavia, esta-se a trabalhar para rejuvenescer o grupo, provavelmente irá-se fazer injeção de sangue novo ou seja de novos elementos no grupo.

## **2. Monitoria da Governação de Terras e Recursos Naturais no Distrito de Matutuine (primeira fase)**

Financiado pelo MASC (Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil) e previsto para a duração de um; a implementação das actividades iniciou em outubro de 2010. Com este projecto foi estabelecida uma plataforma de Organizações da Sociedade Civil, para uma intervenção coordenada, activa e efectiva na monitoria da governação de terra e recursos naturais; e realizado o trabalho de campo (recolha de dados) de um estudo de base sobre a governação de terras e recursos naturais. A finalidade do projecto é despertar atenção sobre os direitos e deveres dos cidadãos à participação na governação no contexto da descentralização; tendo para o efeito o empenho e participação activa, vibrante e coordenada da sociedade civil e dos cidadãos (comunidade local) no processo de monitoria de governação local e de políticas públicas; particularmente na implementação da Lei de Terras e da Lei de Florestas e Fauna Bravia.

A plataforma funciona colectivamente e nestes termos foi elaborado um plano de actividades e plano de encontros rotativos pelos membros da plataforma; recolhidos dados para o estudo de base através de seminários comunitários participativos. o projecto recebeu uma visita de monitoria por parte do gestor de fundos do MASC e um representante dos doadores (DFID) do MASC . A visita de monitoria visitou a comunidade de Mudada onde se inteirou dos problemas do conflito que opõe a comunidade e a fábrica de cimento CIF-Moz, para além de ter mantido encontros com os Serviços Distritais de Actividades Económicas.

Iniciou-se a elaboração do relatório do estudo de base com demoras e até ao final do ano ainda não havia sido concluído por parte do consultor contratado para o efeito. O projecto transitou para o ano 2012.

### **3. Alargar a Participação da Sociedade Civil Moçambicana na Implementação da ITIE**

Financiado pelo Revenue Watch Institute (RWI), este projecto tem os seguintes objectivos: capacitar as organizações da sociedade civil e as comunidades locais nas zonas de mineração com conhecimento básico sobre a cadeia de valor da Indústria extractiva em geral e os conceitos da Iniciativa para a Transparência na Industria Extractiva (ITIE).

As capacitações consistem em seminários e debates públicos, uso dos meios de informação sobre matérias relacionadas com análise do relatório de reconciliação de ITIE, simplificação dos conteúdos do relatório de ITIE em mensagens simples e fazer a respectiva divulgação ao público em geral, com prioridade para comunidades nas zonas onde ocorre a mineração

Este projecto também sofreu um atraso no desembolso de fundos por parte do doador, tendo também se reflectido no atraso da implementação das actividades.

Foram capacitadas organizações da sociedade civil em Pemba (duas capacitações), na cidade de Tete e no distrito de Moatize. O projecto ainda realizou um seminário/debate público na Universidade Eduardo Mondlane, faculdade de letras sobre: a) conceitos gerais e básicos da ITIE, processo de implementação, papel da sociedade civil na ITIE, bem como análise dos relatórios de reconciliação da ITIE; b) Análise e discussão dos aspectos como fiscalidade e o impacto que as receitas da industria extractiva tem nos cofres do Estado; se o país está ou não a ganhar o que devia, a questão da transparência na publicação dos contractos. Ainda em Pemba, em colaboração com a WWF Moçambique, for realizado um seminário de capacitação formação das organizações da sociedade civil local sobre “Exploração de Hidrocarbonetos: Participação Pública & Transparência”.

Foi elaborada uma brochura/livrinho didática e interactiva intitulada: Iniciativa de Transparência para a Industria Extractiva em Moçambique: O que o Cidadão deve Saber. Esta brochura contém informação sobre a ITIE no geral e em Moçambique em particular, para além de abordar a posição da sociedade civil em relação a mesma em Moçambique e dá recomendações para o que o público, a sociedade civil e o parlamento podem fazer para que haja maior transparência na industria extractiva.

Foram parceiros nas capacitações e debates públicos com a produção e apresentação de módulos os seguintes parceiros: secretariado da ITIE em Moçambique, Sindicato Nacional dos Jornalistas na qualidade de membro do comité de coordenação de ITIE, organizações parceiras na plataforma para recursos naturais e industria extractiva respectivamente: ASA ( Associação para Sanidade Ambiental) e AAAJC (Associação para Apoio e Assistência Jurídica as Comunidades) Tete, WWF (World Wide Fund for Nature) Moçambique, IESE (Instituto de Estudos Sociais e Económicos); IMPROG (Iniciativa Moçambicana para boa Governação), de Pemba a KEPA (Organização Finlandesa para Cooperação Internacional) e o Grupo Temático para Governação e Ambiente do FOCADE (Fórum de ONGs de Cabo Delgado); de Moatize a RAMBOG, uma plataforma das organizações locais da sociedade civil.

#### **4. Promoção da Protecção Social e Trabalho informal no Seio da População da Rua.**

Este projecto é implementado em parceria com a organização Italiana LVIA (Leigos Voluntários Internacionais) parceira tradicional da KUWUKA JDA em projectos de educação ambiental num consórcio que envolve 6 organizações sendo duas Italianas e quatro Moçambicanas, a saber: CIES (líder do consórcio), AVVI (Associação Vanghano va Infulene), MDM (Meninos de Moçambique), Universidade La Sapienza de Roma, LVIA e a KUWUKA JDA; O município de Maputo é parceiro institucional. O projecto tem 2 componentes: social que lida-se com deficientes mentais e meninos da rua a ambiental que lida-se com catadores de resíduos sólidos. O projecto é financiado pela UE, com uma duração prevista de 3 anos.

O projecto visa contribuir para uma maior inclusão social da população vulnerável na cidade de Maputo; especificamente por promover e expandir a protecção social da população de rua (meninos de rua, doentes mentais e catadores) e ampliar o nível de emprego dos trabalhadores informais (catadores). No tocante a componente da KUWUKA JDA em parceria com a LVIA vai estabelecer uma associação de catadores para formalizar os informais e inseri-los no mercado formal, protegendo seus direitos.

Destacaram-se as seguintes actividades em 2011: Apresentado o projecto a nível dos distritos municipais, Ka Maxaquene e Ka Mpfumu, assim como nas direcções municipais de acção social; projecto apresentado oficialmente nas estruturas governamentais e parceiros locais; feito levantamento (mapeamento) de áreas de maior concentração de catadores a nível do distrito municipal Ka Mpfumu procura da identificação de um espaço para a sede da associação; procurement para a compra da viatura do projecto; identificados de activistas no seio dos membros colaboradores da KUWUKA JDA para a realização de inquéritos; capacitados activistas da KUWUKA JDA sobre protecção social; elaborado e discutido o inquérito para os catadores; e formadas equipas de trabalho para os inquéritos. Portanto todas as actividades realizadas no ano 2011, no âmbito deste projecto eram preparatórias para a implementação efectiva do projecto no ano 2012.

#### **5. Clubes Ambientais Juvenis Escolares**

Este projecto foi implementado em sete escolas do distrito municipal Ka Maxakeni, financiado pela UN-HABITAT (Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Urbanos). O projecto tem como objectivos a consciencialização ambiental, para boas práticas de gestão de resíduos sólidos urbanos, tendo como grupo alvo alunos das escolas. Implementado, no distrito Municipal Kamaxakeni, em 7 escolas, nomeadamente: EPC Unidade 22; EPC IV Congresso; EPC Maguiguana; EPC 4 de Outubro; EPC Maxaquene C; EPC Unidade 24 e Escola Secundária Noroeste 2. Cada clube ambiental contou com 35 alunos e 3 professores, perfazendo no total 245 alunos e 21 professores directamente envolvidos, enquanto o resto dos alunos nas escolas estavam envolvidos indirectamente.

O projecto tinha as seguintes instituições parceiras: Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) através da Direcção Nacional de Promoção Ambiental (DNPA); Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) através da Direcção Municipal de Salubridade e Cemitérios (DMSC); Direcção Distrital de Educação e Cultura do Distrito Municipal Ka Maxakheni e Administração do Distrito Municipal Ka Maxakheni.

Foram treinados professores que serviram de pontos focais nas escolas abarcadas em matérias concernentes a educação ambiental. Esta formação foi realizada com o apoio técnico de conteúdos e de módulos ministrados pelo CMM/DMSC, MICOA/DNPA e a LVIA, a formação contou com a participação especial do gestor da UNHABITAT em Moçambique e do responsável de programas especiais da Direcção Distrital de Educação do distrito Municipal Ka Maxakheni.

Os alunos dos clubes ambientais, são assistidos (continuamente) pelos professores e oficiais da KUWUKA JDA; tendo realizado visitas de estudo à Recicla - Centro de valorização do lixo plástico e à Fertiliza - Centro de valorização do lixo orgânico com o objectivo de familiarizar os alunos e sensibilizá-los sobre a reciclagem de resíduos sólidos urbanos, tanto plásticos assim como orgânicos.

Destaque do projecto para produção de 300 exemplares do manual de apoio à formação dos clubes ambientais;

Produção de objectos tais como vasos, carteiras e bonecas a partir de material reutilizável tal como plástico, papel, tecido, tetra pak e arame com o apoio do artista plástico Walter Zandamela;

Realização de uma jornada de plantio de árvores nas 7 escolas, 300 árvores foram plantadas nas escolas nomeadamente: Noroeste 2, Maxakheni C, 4 de Outubro, Maguiguana, Unidade 24, IV Congresso e Unidade 22 cada escola recebeu uma média de 40 plantas, com a colaboração dos professores, no âmbito das comemorações do dia mundial do ambiente.

Organização de uma exposição de 5 dias na Associação Moçambicana de Fotografia com objectos produzidos pelos membros dos núcleos ambientais, tendo sido expostos 70 objectos produzidos de material re-utilizável tal como plástico, papel, tecido, tetra pak e arame foram expostos, uma exposição contou com a presença de 40 pessoas entre elas os parceiros da KUWUKA JDA nomeadamente: DMSC, Direcção Distrital de Educação e Cultura do Distrito Municipal Ka Maxakheni, LVIA, UNHABITAT, os representantes dos núcleos escolares, professores e outros convidados.

A exposição foi visitada por 200 membros dos núcleos ambientais escolares que trocaram experiências entre si e mais 100 pessoas entre parceiros e o público em geral, incluindo artistas locais que se mostraram interessados em trabalhar com os membros dos clubes ambientais na produção de objectos à base de material reutilizável. A exposição mereceu também uma cobertura por parte dos mídias, nomeadamente: TIM (Televisão Independente de Moçambique) e Rede de Comunicação Miramar.



## **6. Opção Mais Futuro. Sensibilizar para uma Migração Positiva.**

Este projecto foi coordenado pela Organização Portuguesa ADTR- Associação de Desenvolvimento Terras do Regadio do Alentejo em Portugal, com financiamento da União Europeia, desenvolvido ao abrigo do programa da União Europeia - Juventude em Acção (Youth in Action Programme). O projecto consistia em seminários internacionais ligados a migração e era destinado a jovens e foi implementado através de uma parceria composta por organizações oriundas de Portugal (Alentejo), Espanha(Galiza), Moçambique (Maputo), S. Tomé e Príncipe (Região do Príncipe) e Cabo Verde (S.Vicente e S. Antão).

Em Moçambique a organização coordenadora foi a ADANE Moçambique (Amigos para o Desenvolvimento de África) enquanto que a KUWUKA JDA e a AVIMAS (Associação das Viúvas e Mães Solteiras de Moçambique) eram parceiras.

O projecto visava contribuir para reduzir os impactos negativos e os efeitos que os fenómenos migratórios promovem em populações mais jovens e, conseqüentemente, pretendia-se garantir que os jovens, ficassem melhor preparados (sensibilizados, informados e formados) para identificar diferentes opções de curso de vida, nomeadamente no que respeita à escolha entre migrar ou permanecer no território de origem, reconhecendo as oportunidades, ameaças, vantagens e desvantagens que podem ocorrer a partir de cada uma dessas opções

Em Moçambique a KUWUKA-JDA em colaboração com a ADANE Moçambique, organizaram um seminário internacional na cidade de Maputo e actividades de aprendizagem/troca de experiências com jovens locais no distrito de Moamba, na localidade fronteiriça de Ressano-Garcia, no âmbito deste projecto.

A KUWUKA JDA participou em quatro dos cinco eventos internacionais que estavam previstos no projecto, nomeadamente em Portugal, Espanha, Cabo Verde e Moçambique, não tendo participado no evento de São Tomé e Príncipe.

## **7. Levantamento e Documentação de Lições Aprendidas de Iniciativas de Maneio Comunitário na Zona Sul de Moçambique**

Este estudo iniciou em 2010 e concluído em 2011 no âmbito da participação da KUWUKA JDA em redes ou coligações; sendo parte do grupo catalítico do projecto “Construindo Parcerias Florestais” coordenado pelo Centro Terra Viva (CTV), com objectivo de reforçar o maneio sustentável das florestas e responder a novas oportunidades de financiamento através da colaboração multi-sectorial e ligação entre o diálogo a nível local e internacional. A iniciativa visa também (i) assegurar a apropriação das estratégias nacionais de florestas e os investimentos neste sector; (ii) contribuir para a melhoria das condições de vida através do uso e maneio sustentável das florestas e das árvores; (iii) reflectir sobre as actuais boas práticas na gestão das florestas e da terra; (iv) fortalecer a gestão de informação e conhecimento gerado no sector; e, (v) fortalecer a organização institucional, as redes/fora e parcerias existentes.

Neste âmbito, a KUWUKA JDA, foi incumbida de realizar a pesquisa de recolha e documentação das experiências de maneio comunitário dos recursos naturais em quatro comunidades da zona sul de Moçambique.

A pesquisa tem como objectivo documentar e divulgar as lições apreendidas nos programas de manejo comunitário dos recursos naturais implementados na zona sul de Moçambique, particularmente em quatro comunidades nas províncias de Maputo e Gaza, respectivamente nas comunidades de Madjadjane, Djabula, Mahel e Covane.

#### **8. Urgente conservação duma única e minúscula população em declínio de cão selvagem Africano (*Lycaon pictus*) através do desenvolvimento comunitário no Norte da Província de Sofala (Complexo de Marromeu)”**

Iniciado no ano transato, o projecto em epígrafe, implementado por um investigador Belga nos distritos de Cheringoma e Maromeu, é hospedado pela associação e financiado pela Cooperação Técnica Belga, com a finalidade de ajudar a limitar a intensidade das ameaças antropogénicas sobre uma pequena população do protegido cão selvagem Africano no norte da província de Sofala baseando-se num processo de desenvolvimento socio-económico das comunidades locais.

o projecto leva a cabo as seguintes actividades:

Um centro de reabilitação aberto que recebe caçadores furtivos identificados através das operações de fiscalização nas reservas de caça (Coutadas 10,11,12,14, Lacerdonia Wilderness & Mozunaf Safaris) do Complexo de Marromeu para seguir um ciclo de formação (técnicos formados localmente) em novas actividades de rendimento incluindo apicultura, fruticultura, horticultura e piscicultura (em tanques próprios cavados nas proximidades dos rios) como alternativas a caça furtiva.

Colocação de sinais rodoviários e lombas para reduzir velocidade nos troços de estradas identificados como característicos das colisões entre carros e cães selvagens Africanos.

A pesquisa científica que possa recomendar melhores medidas de conservação do cão selvagem Africano.

#### **9. Formações/Capacitações**

O Colaborador e Coordenador de projectos Sr. Herculano Vilanculo beneficiou de uma formação/capacitação de curta duração como paralegal, num curso ministrado pelo Centro de Formação Jurídica Judiciária (CFJJ).

Ainda o mesmo colaborador, participou numa formação/capacitação em Acra, Ghana, num curso de curta duração ministrado pela Revenue Watch Institute, sobre a Governação dos recursos extractivos e petrolíferos.

Adicionalmente o Sr Herculano Vilanculo e o Sr. Camilo Nhancale, participaram também num curso de análise do relatório da ITIE (Iniciativa para a Transparência na Indústria Extractiva) em Acra, Ghana, também ministrado pelo Revenue Watch Institute.

## **10. Instalações da KUWUKA JDA em Catuane**

Houve um saldo positivo dos fundos que haviam sido alocados para a rubrica de compra de materiais para a construção dos viveiros/estufas, assim o remanescente foi aplicado para a compra de materiais para a conclusão da obra de construção das instalações da organização Posto Administrativo de Catuane.

## **11. Sector Administrativo e Financeiro**

O sector administrativo e financeiro, assegurou ao longo do ano 2011, o funcionamento da organização e de todos os projectos implementados, para que se materializem com sucesso e como planificados, prestando apoio logístico às actividades do pessoal técnico e do apoio; organizar a gestão financeira e patrimonial; manter o bom funcionamento do escritório receber, encaminhar correspondência, confirmar e marcar encontros da KUWUKA JDA internamente e com outros parceiros.

## **12. Constrangimentos**

A implementação de actividades no distrito de Matutuine, tem vindo a conhecer constrangimentos, pelo facto de a KUWUKA JDA possuir uma única viatura velha e comprada já usada em 2008, que já não aguenta com o trabalho de campo, especialmente para o distrito de Matutuine, com vias de acesso em estado precário, o que resulta em avarias constantes da viatura, cada vez que se faz ao campo. Esta situação dificulta o trabalho pleno no campo. Contudo, continuamos a trabalhar para dias melhores que se vislumbram dentro do esforço colectivo dos colaboradores para se conseguir financiamento para compra de uma viatura em melhores condições e que possa assegurar as actividades de campo.

## RELATÓRIO FINANCEIRO

O presente relatório refere-se as demonstrações financeiras do ano de 2011

A tabela 1. apresenta as entradas de fundos, fontes de financiamento e a percentagem da contribuição de cada fonte para o valor total.

Para a facilitação do cálculo do do valor percentual procedeu-se a conversão dos valores em moeda estrangeira para o metical aos câmbios médios anuais de **40.16 Mts/1Euro** e **26,00Mts/1 USD**, respectivamente.

A tabela 2 apresenta o resumo geral das despesas por rubrica e a percentagem que cada rubrica representa sobre o total das despesas.

As tabelas 3, 4 e 5 apresentam o resumo das despesas por moeda e por rubrica e o balanço final das três moedas até a fecho do ano fiscal a 31 de Dezembro de 2011.

**Tabela 1. Entradas de fundos e respectivas fontes de financiamento**

DESCRIMINAÇÃO	Transporte 2010	EUROS		USD		MZN		TOTAL EM MZN	%
		Entrada	Total	Entrada	Total	Entrada	Total		
EMBAIXADA DA FINLÂNDIA	20.476,61		20.476,61	0,00	0,00	0,00	0,00	822.340,66	17,77
COPERAÇÃO BELGA	3.050,00	3.050,00	6.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.976,00	5,29
REVENUE WATCH INSTITUTE	0,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	1.300.000,00	28,10
MASC	99.333,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.048,67	1.349.382,07	1.349.382,07	29,16
COMISSÃO EUROPEIA/LVIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.889,00	202.889,00	202.889,00	4,38
UNHABITAT	2.148,55	0,00	0,00	2.148,55	2.148,55	0,00	0,00	55.862,30	1,21
CONSULTORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.725,00	334.725,00	334.725,00	7,23
QUOTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.200,00	9.200,00	9.200,00	0,20
DOAÇÕES DOS MEMBROS	77.245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.333,00	307.578,00	307.578,00	6,65
<b>TOTAL</b>			<b>26.576,61</b>		<b>52.148,55</b>		<b>2.203.774,07</b>	<b>4.626.953,03</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 2 Resumo geral das despesas**

	<b>RUBRICA</b>	<b>Despesas Eur</b>	<b>Despesas USD</b>	<b>Despesas MZN</b>	<b>Total em MZN</b>	<b>%</b>
1	Pessoal	7.250,00	10.000,00	1.227.688,00	1.813.848,00	45,80
2	Serviços de terceiros (Consultorias)	3.300,00	800,00	81.000,00	670.847,87	16,94
3	Infraestrutura	1.580,27	0,00	0,00	63.463,83	1,60
4	Equipamento	1.850,93	1.761,54	0,00	120.133,31	3,03
5	Material de dessimação	1.284,45	2.328,75	20.024,55	132.155,66	3,34
6	Trabalho de campo	4.851,44	11.394,62	325.599,03	650.002,05	16,41
7	Despesas de escritório (renda, água, luz, etc).	491,30	3.412,31	251.928,24	360.378,84	9,10
8	Outros (combustível, manutenção da viatura)	1.482,48	769,02	69.995,84	149.526,78	3,78
	<b>TOTAL</b>	<b>22.090,87</b>	<b>30.466,24</b>	<b>1.976.235,66</b>	<b>3.960.356,35</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 3. Resumo das despesas em euros**

ENTRADA	RUBRICA	DESPEASAS	SALDO
26.576,61	Pessoal	7.250,00	4.485,74
	Serviços de terceiros (consultorias)	3.300,00	
	Infraestrutura	1.580,27	
	Equipamento	1.850,93	
	Material de dessiminação	1.284,45	
	Trabalho de campo	4.851,44	
	Despesas de escritório	491,30	
	Outros (combustível, manutenção da viatura)	1.482,48	
	<b>TOTAL</b>	<b>22.090,87</b>	

**Tabela 4. Resumo das despesas em dólares americanos**

ENTRADA	RUBRICA	DESPEASAS	SALDO
52.148,55	Pessoal	10.000,00	21.682,31
	Serviços de terceiros(Consultorias)	800,00	
	Infraestrutura	0,00	
	Equipamento	1.761,54	
	Material de dessiminação	2.328,75	
	Trabalho de campo	11.394,62	
	Despesas de escritório	3.412,31	
	Outros (combustível, manutenção da viatura)	769,02	
	<b>TOTAL</b>	<b>30.466,24</b>	

**Tabela 5. Resumo das despesas em Meticais**

<b>ENTRADA</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>SALDO</b>
2.203.774,07	Pessoal	1.227.688,00	227.538,41
	Serviços de terceiros (Consultorias)	81.000,00	
	Infraestrutura	0,00	
	Equipamento	0,00	
	Material de dessiminação	20.024,55	
	Trabalho de campo	325.599,03	
	Despesas de escritório	251.928,24	
	Outros (combustivel, manutenção da viatura)	69.995,84	
	<b>TOTAL</b>	<b>1.976.235,66</b>	

Maputo, Maio de 2011

Elaborado por: \_\_\_\_\_

Olga Fernando Tondo  
Tesoureira

Verificado por \_\_\_\_\_

Camilo Nhancale  
Presidente do Conselho de Direcção